

www.ig.com.br

Vinhos ganham fundo de investimento

Investimento mínimo é de R\$ 1 milhão no recém-criado Bordeaux Wine Fund Multimercado, da Cultinvest

O mercado global de vinhos tem liquidez de US\$ 3 bilhões (cerca de R\$ 5,1 bilhões), segundo Alexandre Zákia, sócio da gestora de recursos Cultinvest. A empresa está lançando o primeiro fundo de vinhos do Brasil, o Bordeaux Wine Fund Multimercado, e o tamanho do mercado, segundo ele, justifica a existência de um produto de investimento específico. “Temos o objetivo de captar US\$ 65 milhões, o que é bastante viável dado o interesse dos brasileiros pela bebida e o tamanho do mercado”, diz Zákia.



Foto: Getty Images

Vinhos Bourdeaux: fundo tem investimento mínimo de R\$ 1 milhão

Ele afirma que os vinhos têm se tornado um hobby cada vez mais comum no Brasil. “O número de lojas de vinhos finos cresceu muito nos últimos dez anos. Trata-se de um mercado crescente”, afirma. A demanda por produtos de investimentos sofisticados também existe, segundo João Albino Winkelmann, diretor de Private Bank do Bradesco. “O público brasileiro de altíssima renda, que são os clientes com pelo menos R\$ 30 milhões para investir, estão procurando cada vez mais produtos diferentes de investimento”, afirma.

Com valor de investimento mínimo de R\$ 1 milhão, o fundo de vinhos da Cultinvest será aberto, o que permitirá que o investidor entre a qualquer momento. Assim que os gestores tiverem em mãos um montante significativo, começam a comprar os vinhos de uma rede de atacadistas pré-selecionados, segundo Zákia. “É um mercado dinâmico, mas sem a velocidade de uma carteira de ações, pois o giro é do mercado de vinho, que tem o tempo de negociação de compra e venda das garrafas e de transporte”, afirma.

A principal vantagem do fundo é a possibilidade de diversificação de portfólio com um produto que tem baixa correlação com a bolsa de valores, segundo Zákia. “Com a introdução do fundo de vinhos em uma carteira que tenha ações e renda fixa, o risco fica reduzido.”

Mas o mais interessante, diz o gestor, é a possibilidade de aliar o retorno financeiro ao conhecimento da bebida. “As pessoas sempre buscavam os vinhos com a intenção de

degustação, agora estamos ampliando esse horizonte. Não é só prazer, mas também opção de investimento.”

MERCADO DE VINHOS

Tamanho do mercado: A comercialização de vinho em todo o mundo superou US\$ 3 bilhões (cerca de R\$ 5,1 bilhões) em 2009.

Principais características: O fundo de vinho é para investidores qualificados. O investimento é considerado uma oportunidade de diversificação de portfólio.

Riscos de investimento neste mercado: Apesar de o mercado de vinhos ser grande, o produto é novo e pode ter pequena liquidez no início.

Como investir: Comprando garrafas diretamente em lojas ou por meio de fundos. A cota mínima do Bordeaux Wine Fund Multimercado é R\$ 1 milhão.

Retorno: O principal índice mundial de vinhos, Liv-ex Fine Wine Investables, teve valorização de 40% em 2010 (até novembro). De 2005 a 2009, o ganho foi de 159%.